

Trabalhos Científicos

Título: Sucesso Do Suporte Ventilatório Não Invasivo Em Recém-Nascidos Internados Em Uti Neonatal

Autores: TATIANE FALCÃO DOS SANTOS ALBERGARIA (EMPRESA BAIANA DE FISIOTERAPIA), MANUELA FONSECA FERNANDES FERREIRA (EMPRESA BAIANA DE FISIOTERAPIA), CAROLINA FERREIRA OLIVEIRA (EMPRESA BAIANA DE FISIOTERAPIA), VICTÓRIA CAROLINA SANTOS CARIBÉ (EMPRESA BAIANA DE FISIOTERAPIA)

Resumo: Introdução: O suporte ventilatório não invasivo (SVNI) é uma modalidade amplamente utilizada em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) para auxiliar a respiração de recém-nascidos com dificuldade respiratória, sem a necessidade de intubação orotraqueal. Esta estratégia apresenta benefícios como redução do risco de lesão pulmonar associada à ventilação invasiva, menor tempo de internação e melhor tolerância pelo recém-nascido. Apesar de seu uso consolidado, o sucesso do SVNI depende de fatores como idade gestacional, gravidade da doença, experiência da equipe e adequação da indicação clínica. Estudos mostram que a escolha correta do paciente e o manejo criterioso do suporte são determinantes para a eficácia do tratamento e para a prevenção de desfechos adversos, incluindo a necessidade de intubação. Diante disso, torna-se relevante avaliar o sucesso do SVNI em recém-nascidos internados em UTI Neonatal, a fim de fornecer dados institucionais que contribuam para a melhoria das práticas assistenciais e a segurança do paciente.
Objetivos: Avaliar o sucesso do suporte ventilatório não invasivo (SVNI) em recém-nascidos internados em uma UTIN, identificando fatores associados à efetividade do suporte e à necessidade de transição para ventilação invasiva.
Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e documental, realizado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital de grande porte da rede privada de saúde, no período de outubro de 2024 a agosto de 2025. Os dados foram obtidos a partir dos indicadores de qualidade assistencial da unidade. Foram incluídos todos os recém-nascidos internados no período analisado.
Resultados: No período de outubro de 2024 a agosto de 2025, foram internados 150 recém-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, todos com perfil clínico. A caracterização da amostra revelou 6 prematuros extremos, 19 muito prematuros, 13 prematuros moderados, 26 prematuros tardios e 86 recém-nascidos a termo. Do total, 72 recém-nascidos (48%) receberam suporte ventilatório não invasivo (SVNI). Na maioria dos meses, a taxa de sucesso foi de 100%, entretanto, em dezembro de 2024 e agosto de 2025, o sucesso caiu para 83%, sendo as falhas mais frequentes entre os recém-nascidos mais prematuros.
Conclusão: O suporte ventilatório não invasivo apresentou alta taxa de sucesso em recém-nascidos internados na UTIN avaliada, especialmente entre os recém-nascidos a termo e prematuros tardios. As falhas observadas ocorreram principalmente em prematuros extremos, reforçando a necessidade de avaliação criteriosa do perfil clínico para a indicação do SVNI e para a prevenção de desfechos adversos.